



Camara Municipal de Pompeia

EXMO. SNR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE POMPEIA

Considerando que o Município de Pompeia, como é sabido, é um Município essencialmente agrícola, abrigando, em sua superfície de 979.058 kms. quadrados, culturas de cereais, amendoim, algodão e café, as quais se dedica, direta e indiretamente, a uma população de cerca de 40.000 pessoas. A cidade de Pompeia, por sua vez, já sede de Comarca, e em que peses a proximidade do grande centro que é Marília, tem-se desenvolvido regularmente, contado presentemente, a par com um sólido comércio e comodidade que lhe advem de calçamento urbano, rede de serviços de águas, linha férrea e assistência médico hospitalar (Posto de Puericultura, Santa Casa), com estabelecimentos de ensino primário (Grupo Escolar) e secundário (Colégio e Escola Normal).

Considerando que, aconteceu, todavia, que o Tiro de Guerra n. 38 do Pompeia, motivo de orgulho para toda a cidade, fator de brasilidade em local de grande miscigenação de raças e escola de vicismo dos jovens pompeianos, por uma lamentavel inadvertencia, consistente na falta de construção, no devido tempo, um poligono de tiro, foi encostado ao Tiro de Guerra de Marília, e do que decorreu, como consequencia previsivel, a ida de numeroso contingente, da classe de 1933, para cumprimento do serviço militar, como soldados do glorioso Exercito Nacional, no Estado de Mato Grosso.

Contudo, desde logo procurou-se sanar a falha apontada e, consignado no orçamento municipal a verba correspondente, Pompeia prontamente, colocou-se novamente em situação de ter, em atividade, seu Tiro de Guerra. Essa notícia, por certo alviçareira, acalentou as esperanças de muitos jovens, da classe de 1934, de poderem continuar nos estudos, valendo-se dos educandários locais, ou permanecer na carreira comercial desde cedo abraçada, ou finalmente, para a grande maioria, ficar na lavoura, auxiliando com sua juventude e entusiasmo, a formação e perpetuação de uma agricultura tão essencial ao Município, Estado e País.

Dolorosa surpresa, entretanto, estava reservada a esta cidade de Pompeia, quando tudo indicava que seu Tiro de Guerra voltaria a propiciar aos Pompeianos o cumprimento do dever militar junto de seus parentes e sem prejuizo da pequena comunidade, tornou-se publico que, novamente, Pompeia deveria concorrer com os seus alistados para o contingente de Mato Grosso. Essa noticia, se confirmada, resultará obviamente em nova e grande perda de braços para a lavoura, grandes clareiras nas casas comerciais, e, principalmente, de falta de alunos no Colegio e Escola Normal, que, certamente, não terão o numero suficiente de estudantes para a formação de suas classes.

R E Q U E R E M O S, ouvido o Plenário seja oficiado aos Exmos. S.^s Presidente da República, General Ministro da Guerra, Governador do Estado de São Paulo, Presidente da Assembleia Legislativa Estadual do Estado de São Paulo e General Comandante da 2a. Região Militar, no sentido de ser dispensada do Município de Pompeia, a incorporação de sua classe de 1934, na certeza de que somente assim poderão ser atendidos os superiores interesses do Município, do Estado e do País nesta fase de amparo da agricultura como uma das colunas mestras da economia nacional, tendo em vista ainda a circunstância de já ter Pompeia, em 1952, contribuído com seus jovens para o contingente de Mato Grosso.

Sala das Sessões, em 16 de Março de 1953

Manoel Pinto Fonseca
João Ribeiro
Sergio Francisco Banguif
Salvador Mendes de Almeida
~~Antônio de Almeida~~
João de Almeida
José Pereira Pinto.